

**COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
COMPLEXO HIDROLÓGICO DA BAÍA DA BABITONGA E BACIAS
CONTÍGUAS - COMITÊ BABITONGA - CHBB**

**Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ
Universidade Educacional da Região de Joinville - UNIVILLE**

PLANO DE CAPACITAÇÃO

ANO 1 - 2023

Março - 2023

Joinville (SC)

GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Jorginho Melo

COMITÊ BABITONGA

José Mário Gomes Ribeiro – Presidente

Virgínia Grace Barros – Vice-presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer – Secretária Executiva

ENTIDADE EXECUTIVA

Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, mantenedora da
Univille – Universidade de Joinville

Therezinha Maria Novais de Oliveira – Univille Coordenadora Geral

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Sergio Odilon Fischer

Virgínia Grace Barros

Mileine Girardi Bernardi

Elaine Cristine Scheunemann Fischer

Ivana Maciel da Silva

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS.....	5
2.1.1 Objetivo Geral.....	5
2.1.2 Objetivos Específicos.....	5
3. METODOLOGIA	6
3.1.1 Sistematização da Capacitação	6
4. RESULTADOS PRELIMINARES.....	7
5. RESULTADOS ESPERADOS	9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), instituída pela Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, estabelece como um de seus fundamentos que “a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades”.

Um dos objetivos do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos de SC é assegurar a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos. Desta forma, considerando a inovação da Lei nº 15.249/2010, ao estabelecer uma gestão descentralizada dos recursos hídricos, é essencial, para o bom andamento da mesma, o engajamento de todos os segmentos que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas e o CERH, quais sejam a Sociedade Civil Organizada, os Usuários de Recursos Hídricos e o Poder Público Municipal, Estadual e Federal. E além da mobilização das instituições e representações, é necessário que cada uma delas saiba o seu papel na gestão, bem como que todos estejam a par das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, seus instrumentos, diretrizes e objetivos, a fim de fortalecer o Sistema Estadual e promover a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

Neste sentido, faz-se necessária a efetiva implementação de um Plano de Capacitação para todos os membros que compõem o Comitê de Bacia e que promova constante aprimoramento dos temas relacionados a gestão de recursos hídricos no país. Assim esta plenária poderá contribuir para o aperfeiçoamento da atuação das entidades membro e ampliar e qualificar o envolvimento social nas instâncias participativas.

2. OBJETIVOS

2.1.1 Objetivo Geral

Promover o aprimoramento dos temas relacionados a gestão de recursos hídricos de forma a desenvolver suas competências e aperfeiçoar seu desempenho institucional, em atendimento aos assuntos discutidos nas assembleias e demais fóruns em que membros participem.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer áreas prioritárias e ofertar ações de capacitação para todos os integrantes do comitê de bacia, além da comunidade;
- Planejar sistematicamente as ações de capacitação, levando-se em conta as demandas apontadas pelas entidades membro do comitê de bacia, visando à aquisição, ampliação e a atualização de conhecimentos e de competências para o desenvolvimento permanente dos membros do comitê de bacia;
- Contribuir para o fortalecimento da gestão participativa no comitê de bacia;
- Contribuir para o fortalecimento do comitê de bacia.

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos serão realizados:

1. Levantamento das necessidades de capacitação, realizado por intermédio da coleta de informações junto aos membros das entidades integrantes do comitê de bacia;
2. Sistematização das capacitações;
3. Elaboração do Plano de Capacitação;
4. Apreciação do Plano de Capacitação pela Assembleia Geral Ordinária do comitê de bacia;
5. Início da execução do Plano de Capacitação;
6. Monitoramento e avaliação do Plano de Capacitação.

3.1.1 Sistematização da Capacitação

As capacitações serão aplicadas em formato *on-line*, utilizando para isso vídeo aulas, material didático e avaliação final, conforme normas estabelecidas pela NOTA TÉCNICA CONJUNTA: SDE/SEMA/DRHS Nº 0003/2020 emitida no dia 08/04/2020 pela SDE-SC.

O público das capacitações terá como prioridade os membros do Comitê Babitonga, porém, o convite também será aberto a comunidade em geral.

O material a ser utilizado em todas as capacitações será elaborado pelos responsáveis por sua aplicação, sendo disponibilizados aos participantes através da plataforma *Google Classroom*.

As capacitações serão ministradas por profissionais com formação na área e experiência prática em relação ao conteúdo proposto.

Objetivo	Capacitar o público-alvo
Material	Vídeo aulas Apostila Apresentação

Local de realização	Plataforma <i>Google Classroom</i>
Carga horária	6 (seis) horas
Inscrições	Inscrição via <i>Even3</i>
Capacitações	2 (duas)
Divulgação	O envio do convite para a capacitação será realizado através de <i>e-mail</i> e <i>whatsapp</i> , aos membros do Comitê. Posteriormente, o convite será disponibilizado em nosso site e redes sociais.
Público-alvo	Membros do Comitê e público de interesse atingido via convite no site e nas redes sociais.
Vagas	Livre
Recursos Humanos	Palestras voluntárias UDESC e SEMAE.
Certificado	Ao final de cada capacitação, os participantes que obtiverem nota mínima “sete” na avaliação realizada pelo <i>Google Forms</i> , e preencherem o questionário qualitativo sobre o curso, receberão certificado de conclusão. Os certificados serão encaminhados para cada participante através da plataforma utilizada para realização da inscrição (<i>Even3</i>), de modo <i>on-line</i> , sendo recebido no <i>e-mail</i> cadastrado.
Infraestrutura	Cedida pela Univille.
Oferecimento	Gratuito.

4. RESULTADOS PRELIMINARES

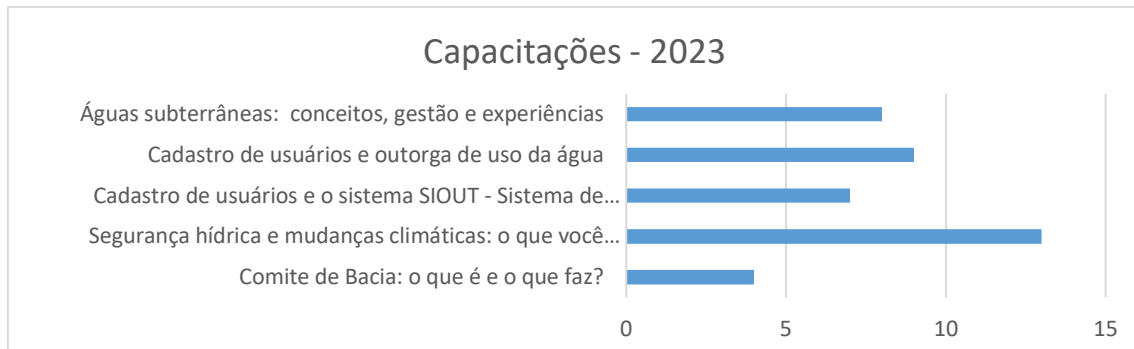
Para levantamento das necessidades de capacitação foi realizada enquete junto aos membros do Comitê Babitonga, via questionário eletrônico do *google forms* (link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdT-SOJb2aaBy3yVNG3xxQ55OzzxSC2QMIJDSZU1DcNjtRO0w/viewform>).

As manifestações recebidas em resposta para os temas de Capacitação – 2023, foram tabuladas conforme demonstradas na **Figura 1**.

Participaram da enquete 67% das entidades membro do comitê, que votaram nos dois títulos abaixo relacionados, que serão executados no ano de 2023:

- Segurança hídrica e mudanças climáticas: o que você precisa saber?
- Cadastro de usuários e outorga de uso da água

Figura 1 – Capacitações 2023



Sendo que os títulos mais votados serão executados no ano de 2023.

Observa-se ainda que na enquete foi oportunizada a descrição de algum título de capacitação que não estivesse contemplado na listagem proposta, desta forma algumas entidades sinalizaram temas que consideraram relevantes para capacitação. Tais temas devem ser levados em consideração no próximo ano.

Temas adicionais sugeridos pelos membros:

- Recomposição da Vegetação Ciliar;
- Pagamento Por Serviços Ambientais (PSA);
- Plano de gestão de recursos hídricos e procedimentos de outorga onerosa do uso d'água;
- O Papel do Comitê na Elaboração e Acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica;
- Tratamento de água em situações de emergência (enchentes, etc).

5. RESULTADOS ESPERADOS

Toda dinâmica que será aplicada nas capacitações pretende propiciar aos participantes uma visão mais clara e objetiva do tema em estudo e com isto teremos:

- Membros do comitê e demais participantes capacitados e qualificados em relação aos assuntos apresentados;
- Aumentar o número de pessoas com conhecimento sobre a realidade ambiental e hídrica do nosso meio;
- Efetivar a articulação entre os atores das bacias hidrográficas;
- Ser participativo e atuante na área de abrangência das bacias hidrográficas.

Ao final da capacitação será aplicado um questionário qualitativo, que irá medir a satisfação dos participantes em relação ao conteúdo do curso ministrado, a fim de que se possa validar as estratégias utilizadas na capacitação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a confecção do presente documento pela equipe da Entidade Executiva - Univille e Secretaria Executiva do Comitê Babitonga em um curto prazo de tempo, a metodologia adotada, consistiu em estabelecer as prioridades para o ano de 2023 que não demandem de custo, devendo ser enfatizada a necessidade de revisão e atualização do presente Plano.

A formulação de um Plano baseado em competências individuais alinhadas com as competências organizacionais, retiradas do Planejamento Estratégico, e com o modelo de gestão em vigor, visa obter um melhor aproveitamento das capacitações executadas. Cabe ressaltar que para este Plano foi feita uma priorização das demandas apresentadas. Entretanto, o levantamento de necessidades de capacitação obteve um resultado bastante amplo. Desta forma, recomenda-se que as demandas solicitadas, mas ainda não previstas neste documento, sejam reavaliadas na revisão do mesmo para ciclos posteriores, tornando desnecessário novo levantamento nos próximos três anos.